



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO PAULO FREIRE  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS ESPANHOL**

**FRANCIELE DA SILVA GOMES**

**AS LITERATURAS HISPÂNICAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO  
PROFESSOR DE ESPANHOL**

**CAMPINA GRANDE - PB  
2024**

**FRANCIELE DA SILVA GOMES**

**AS LITERATURAS HISPÂNICAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO  
PROFESSOR DE ESPANHOL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Letras Espanhol.

**Área de concentração:** Linguística Aplicada.

**Orientador:** Prof. Esp. Kaio César Pinheiro da Silva.

**CAMPINA GRANDE- PB  
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G633l Gomes, Franciele da Silva.  
As literaturas hispânicas no processo de formação do professor de espanhol [manuscrito] / Franciele da Silva Gomes. - 2024.  
37 p. : il. colorido.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2024.  
"Orientação : Prof. Esp. Kaio César Pinheiro da Silva ,  
Coordenação do Curso de Letras - CEDUC. "  
  
1. Formação docente. 2. Ensino de literatura. 3. Literatura hispânica. 4. Educação. I. Título  
  
21. ed. CDD 372.65

FRANCIELE DA SILVA GOMES

**AS LITERATURAS HISPÂNICAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO  
PROFESSOR DE ESPANHOL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado à Coordenação  
/Departamento do Curso de Letras  
Espanhol da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do título de Licenciada em Letras  
Espanhol.

Área de concentração: Linguística  
Aplicada.

Aprovada em: 21/03/2024

**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Esp. Kaio César Pinheiro da Silva (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Alessandro Giordano  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Isabela Cristina Tavares da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu pai, pela dedicação,  
companheirismo e amizade, DEDICO.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 ENSINO DE LITERATURA NAS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 A Literatura nas aulas de Línguas Estrangeiras .....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Tessitura Literária: Envolvendo Alunos no Mundo Hispano .....</b>	<b>14</b>
<b>3 LITERATURA HISPÂNICA NO ENSINO E ENSINO DE LITERATURA .....</b>	<b>17</b>
<b>4 DESAFIOS E PERSPECTIVAS: A LITERATURA HISPÂNICA NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NO BRASIL .....</b>	<b>22</b>
<b>4.1 Desafios no Ensino de Literaturas Hispânicas: .....</b>	<b>22</b>
<b>4.2 Perspectivas no Ensino de Literaturas Hispânicas .....</b>	<b>24</b>
<b>5 ENSINO DE LITERATURA HISPÂNICA E FORMAÇÃO DOCENTE. ....</b>	<b>25</b>
<b>5.1 Ensino de literaturas hispânicas na formação do professor de Espanhol. .....</b>	<b>26</b>
<b>5.2 Entre Palavras e Culturas: A Complexidade da Seleção Literária no Ensino de Língua Espanhola.....</b>	<b>29</b>
<b>5.3 Abordagens no Ensino da Literatura nas aulas de Espanhol .....</b>	<b>30</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>

## AS LITERATURAS HISPÂNICAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ESPANHOL

### LAS LITERATURAS HISPÂNICAS EN EL PROCESO DE FORMACIÓN DEL PROFESOR DE ESPAÑOL.

GOMES, Franciele da Silva<sup>1</sup>

#### RESUMO

O ensino de literaturas hispânicas no Brasil é um tema relevante que enfrenta desafios significativos. Para tanto, o presente trabalho tem por objetivo analisar os impactos do ensino das literaturas hispânicas na formação do professor de espanhol, buscando incorporar o texto literário nas aulas de língua, com ênfase na perspectiva da formação docente para a prática profissional. Ramificando-se em objetivos específicos: i. Pontuar algumas contribuições acadêmicas que discutem sobre a importância da literatura na formação docente; ii. Discutir a importância das literaturas hispânicas na formação docente do professor de espanhol e a partir dessas discussões iii. Promover o diálogo da importância da formação literária do professor de LE como ponto de partida a (re) pensar o ensino das literaturas hispânicas no ensino básico. Portanto a importância deste estudo reside na necessidade de promover uma educação literária mais eficaz e culturalmente relevante, reconhecendo a literatura como meio valioso de estudo. A metodologia empregada nesta pesquisa constitui na análise de materiais acadêmicos sobre o ensino de literaturas hispânicas, com ênfase na identificação dos desafios enfrentados e nas perspectivas emergentes, para dar respaldo teórico a pesquisa utilizamos como referencial autores como Ortega (2022), Costa Junior (2020), Rossi (2022), Cunha (2016), Guilherme, Sánchez (2023), Rodriguez (2022), García (1982), Martínez (2023), Vargas (2004) entre outros, que contribuíram para o enriquecimento de pesquisas sobre literatura e ensino, literatura e formação docente. Durante a análise, discutimos questões relacionadas à abordagem literária nas aulas de espanhol, foi identificada a falta de ênfase da temática nas disciplinas de língua espanhola, assim como a dicotomia persistente entre língua e literatura. Como conclusão, este estudo ressalta a importância de encarar a literatura como uma aliada no desenvolvimento de competências linguísticas e culturais, e não como um obstáculo. Ao abraçar as perspectivas inovadoras propostas e superar os desafios identificados, os educadores podem transformar o ensino de literaturas hispânicas em uma experiência culturalmente relevante e enriquecedora. Esta pesquisa contribui para a reflexão contínua sobre a importância da literatura hispânica no contexto educacional brasileiro, sugerindo caminhos promissores para aprimorar a formação docente e enriquecer o ambiente de ensino de línguas estrangeiras.

**Palavras-Chave:** formação docente; ensino de literatura, educação; literaturas hispânicas.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB. E-mail: [francielee876@gmail.com](mailto:francielee876@gmail.com)

## RESUMEN

La enseñanza de las literaturas hispánicas en Brasil es un tema relevante que enfrenta desafíos significativos. Por tanto, el presente trabajo tiene como objetivo analizar los impactos de la enseñanza de las literaturas hispánicas en la formación del profesor de español, buscando incorporar el texto literario en las clases de lengua, con énfasis en la perspectiva de la formación docente para la práctica profesional. Los objetivos específicos se ramifican en: i. Señalar algunas contribuciones académicas que discuten sobre la importancia de la literatura en la formación docente; ii. Discutir la importancia de las literaturas hispánicas en la formación docente del profesor de español y a partir de estas discusiones iii. Promover el diálogo sobre la importancia de la formación literaria del profesor de LE como punto de partida para (re)pensar la enseñanza de las literaturas hispánicas en la educación básica. Por tanto, la importancia de este estudio radica en la necesidad de promover una educación literaria más eficaz y culturalmente relevante, reconociendo la literatura como un medio valioso de estudio. La metodología empleada en esta investigación consiste en el análisis de materiales académicos sobre la enseñanza de literaturas hispánicas, con énfasis en la identificación de los desafíos enfrentados y en las perspectivas emergentes. Para respaldar teóricamente la investigación, se utilizaron autores como Ortega (2022), Costa Junior (2020), Rossi (2022), Cunha (2016), Guilherme, Sánchez (2023), Rodríguez (2022), García (1982), Martínez (2023), Vargas (2004), entre otros, que contribuyeron al enriquecimiento de investigaciones sobre literatura y enseñanza, literatura y formación docente. Durante el análisis, se discutieron cuestiones relacionadas con el enfoque literario en las clases de español, identificándose la falta de énfasis en la temática en las disciplinas de lengua española, así como la persistente dicotomía entre lengua y literatura. En conclusión, este estudio resalta la importancia de considerar la literatura como aliada en el desarrollo de competencias lingüísticas y culturales, y no como un obstáculo. Al abrazar las perspectivas innovadoras propuestas y superar los desafíos identificados, los educadores pueden transformar la enseñanza de literaturas hispánicas en una experiencia culturalmente relevante y enriquecedora. Esta investigación contribuye a la reflexión continua sobre la importancia de la literatura hispánica en el contexto educativo brasileño, sugiriendo caminos prometedores para mejorar la formación docente y enriquecer el ambiente de enseñanza de idiomas extranjeros.

**Palabras clave:** formación docente; enseñanza de literatura, educación; literaturas hispánicas.

## 1 INTRODUÇÃO

A língua espanhola tem conquistado cada vez mais espaço no contexto educacional brasileiro, impulsionada por fatores como o crescimento do comércio e do turismo entre os países latino-americanos. Nesse cenário, o ensino da língua espanhola é um tema relevante e vem ganhando destaque em pesquisas no meio acadêmico, demandando uma abordagem pedagógica eficaz que contemple diversos aspectos, incluindo o ensino da literatura nas aulas de língua estrangeira.

A inclusão das literaturas hispânicas no ensino de línguas estrangeiras é

uma prática que tem ganhado destaque nos últimos anos, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. A literatura oferece uma oportunidade que vai além da imersão cultural e linguística, permitindo aos estudantes explorar diferentes contextos históricos, sociais e culturais. Além disso, a literatura estimula o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica, análise textual e interpretação, contribuindo para uma compreensão mais profunda da língua alvo.

Antônio Candido (2011, p. 186) afirma que, “a literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo, ela nos liberta do caos e, portanto, humaniza”.

Diante disso, Candido (2011) destaca a importância da literatura como uma necessidade universal que vai além de simples entretenimento ou instrução. Segundo Candido, a literatura desempenha um papel fundamental na formação e desenvolvimento da personalidade, exercendo uma influência profunda sobre a maneira como percebemos o mundo e expressamos nossos sentimentos.

Ao afirmar que a literatura corresponde a uma necessidade universal, Candido sugere que a busca pela compreensão e expressão através das palavras e das histórias é inerente à condição humana. A literatura, portanto, não é apenas um luxo cultural, mas uma parte essencial da experiência humana que, quando negligenciada, pode resultar em uma mutilação da personalidade. Aqui, a “mutilação” refere-se à privação de uma forma de expressão e compreensão que é intrinsecamente valiosa para o desenvolvimento humano.

A ideia de que a literatura nos liberta do caos e, por conseguinte, humaniza, ressalta a capacidade da literatura de conferir ordem ao aparente caos da vida. As histórias, personagens e temas literários oferecem estrutura e significado, ajudando-nos a dar sentido às nossas próprias experiências e emoções. Nesse sentido, a literatura desempenha um papel crucial na construção de pontes entre as diferentes experiências humanas, promovendo empatia e compreensão mútua.

No contexto específico do ensino de espanhol, as literaturas hispânicas desempenham um papel fundamental. A riqueza da produção literária de países de língua espanhola oferece uma variedade de textos que podem ser explorados em sala de aula, desde clássicos, cânones aos não cânones. No entanto, a escolha do material apropriado para o ensino de língua espanhola por meio da literatura nas aulas de espanhol é um desafio que requer análise cuidadosa.

Nesse sentido, partilhamos da seguinte reflexão:

O mundo atual, dominado pela mão do mercado, precisa de sensibilidade. A arte consegue inventar, de gerar, de educar a sensibilidade, sendo um conhecimento tão importante quanto o científico, mas é constantemente desconsiderado, principalmente nos currículos escolares. Considere que é uma tarefa urgente resgatá-lo. Em sua função crítica, a arte literária também permite questionar o mundo e as relações sociais estabelecidas, não por considerá-las naturais e, deste modo, imutáveis, mas também são construídas historicamente (Clímaco; Ortega, 2018, p. 126 – Tradução nossa).<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup>El mundo actual, dominado por la mano del mercado, necesita sensibilidad. El arte tiene el poder de inventar, de generar, de educar la sensibilidad, que es un conocimiento tan importante como el científico, pero constantemente es desconsiderado, principalmente en los currículos escolares. Considero que es una tarea urgente rescatarlo. En su función crítica, el arte literario también permite cuestionar el mundo y las relaciones sociales establecidas, no por considerarlas naturales y, de este modo, inmutables, sino como están construidas históricamente (Clímaco; Ortega, 2018, p. 126).

No contexto da pesquisa sobre o ensino das literaturas hispânicas no processo de formação do professor de espanhol, o trecho enfatiza a importância da sensibilidade e da arte, especialmente da literatura, como cruciais para a compreensão e questionamento do mundo contemporâneo. Além disso, Ortega incita a uma discussão sobre a necessidade de se ter a literatura na sala de aula na construção de cidadãos críticos, reflexivos. E isso nos faz refletir sobre “Como é levado/ apresentado o texto literário na sala de aula? ” Os professores se sentem preparados para ensinar literatura? O que seria ensinar literatura? O que nos leva a outro ponto, foco dessa pesquisa, essa dificuldade e não preparação para levar o texto literário não se dá devido à ausência de disciplinas específicas que tratem sobre o ensino de literaturas?

A referência ao mundo dominado pela mão do mercado sugere a necessidade de resgatar a sensibilidade, muitas vezes desconsiderada em ambientes educacionais. Nesse sentido, a arte literária surge como uma educação formativa, uma formação cidadã humana, mas também de questionar criticamente as estruturas sociais.

A consideração da arte literária como uma forma de conhecimento essencial, ao lado do conhecimento científico, ressoa com a abordagem proposta na pesquisa, de analisar os impactos do ensino de literaturas hispânicas na formação do professor de espanhol. Este trecho destaca a urgência de considerar e integrar a sensibilidade fornecida pela literatura nas práticas pedagógicas, oferecendo uma perspectiva crítica e historicamente contextualizada das relações sociais e do papel do professor no cenário educacional contemporâneo.

A partir das considerações apresentadas, O objetivo geral do artigo é analisar os impactos do ensino das literaturas hispânicas na formação do professor de espanhol, buscando incorporar o texto literário nas aulas de língua, com ênfase na perspectiva da formação docente para a prática profissional, sendo assim, analisaremos, por meio de um estudo bibliográfico, os impactos do ensino das literaturas hispânicas na formação do professor de espanhol. Busca-se investigar e levar a literatura para as aulas de língua, a fim de incorporar o texto literário na sala de aula, partindo da perspectiva da formação docente para a prática profissional. Alinhado ao título do artigo, que destaca o papel das literaturas hispânicas no processo de formação do professor de espanhol.

Diante do objetivo condutor desta pesquisa, apresentamos como objetivos específicos: i. Oferecer alguns nomes, autores que discutem sobre a importância da literatura na formação docente; ii. Discutir a importância das literaturas hispânicas na formação docente do professor de espanhol e a partir dessas discussões iii. Promover o diálogo da importância da formação literária do professor de LE como ponto de partida a (re) pensar o ensino das literaturas hispânicas no ensino básico.

No contexto educacional brasileiro, o ensino de línguas estrangeiras assume importância crescente, refletindo a globalização e a necessidade de competência comunicativa em vários idiomas.

O espanhol, como uma das línguas mais faladas, destaca-se não apenas pela aquisição de habilidades comunicativas, mas pela compreensão profunda da cultura, história e nuances linguísticas dos países hispanófonos. A literatura surge como uma ponte crucial entre língua e cultura, surge para além de romper com a

dicotomia existente entre a educação literária e linguística, como sendo extremos independentes.

A proposta de incorporar o ensino da literatura nas aulas de espanhol como língua estrangeira vai além do simples uso da literatura como uma ferramenta para ensinar o idioma. Ao integrar obras literárias, não apenas enriquecemos o processo de aprendizagem, mas também despertamos a curiosidade dos alunos, estimulando o interesse nos aspectos culturais e literários da língua. Dessa forma, a literatura proporciona oportunidades únicas para os estudantes vivenciarem diversas perspectivas e realidades, contribuindo para uma compreensão mais profunda do mundo hispânico.

Metodologicamente, a presente pesquisa adota uma abordagem bibliográfica, baseada no estudo sistemático de materiais publicados, como livros, revistas, jornais e recursos eletrônicos. A pesquisa qualitativa discutiu os resultados por meio de análises e percepções, sendo complementada por uma revisão bibliográfica sobre a importância da literatura na formação do professor de língua estrangeira. Esta abordagem sustenta metodologicamente a classificação da pesquisa, utilizando como referência estudos de Albres (2022), Belmonte (2022), Cunha (2016), Gomes (2019), Herbetta (2023), Rossi (2022) e outros autores relevantes.

A pesquisa aborda a relevância e os desafios do ensino de literatura hispânica no contexto do ensino da língua espanhola no Brasil, estruturando-se em seis tópicos. A introdução estabelece os objetivos e o contexto da pesquisa, destacando a importância do ensino de literatura hispânica. O tópico 2 explora os desafios e possibilidades da incorporação da literatura nas aulas de língua estrangeira, analisando a seleção de textos literários. O tópico 3 investiga as interseções entre a literatura hispânica e os métodos de ensino de literatura, considerando aspectos culturais e estratégias interdisciplinares. O tópico 4 foca na formação de professores de espanhol, enfatizando a escolha cuidadosa de materiais literários. O tópico 5 discute os desafios no ensino de literaturas hispânicas no Brasil, abordando a seleção de materiais, o interesse dos alunos e métodos de avaliação. Por fim, o tópico 6 apresenta as considerações finais, resumindo as descobertas e reiterando a importância da literatura hispânica no ensino da língua espanhola, com destaque para perspectivas promissoras para o futuro.

O ensino das literaturas hispânicas nas aulas de espanhol não apenas enriquece o aprendizado da língua, mas também fomenta uma compreensão mais profunda da cultura e história hispânica. Este estudo visa fornecer um aprendizado teórico e prático para os educadores, contribuindo para uma abordagem pedagógica mais eficiente e culturalmente rica. O diálogo constante sobre a importância da formação literária do professor de LE serve como ponto de partida para compensar e aprimorar o ensino de literaturas hispânicas no contexto brasileiro.

## **2 ENSINO DE LITERATURA NAS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Na integração entre língua e literatura, como proposta por Susan Bassnett (1993) em *Ensino de Literatura*<sup>3</sup>, observa-se não apenas uma extensão do ensino

---

<sup>3</sup> Teaching Literature

da língua, mas uma abordagem sinérgica que enriquece e expande as competências linguísticas dos estudantes. Essa interseção evidencia que a literatura não é um mero veículo de aprendizado, mas um recurso que potencializa a comunicação e a compreensão.

A função formativa do texto literário, conforme explorado por Gillian Lazar em *Ensino de Literatura e Línguas: Um Guia para Professores e Formadores*<sup>4</sup> (1993), transcende a mera transmissão de informações culturais. Lazar enfatiza que a literatura desempenha um papel crucial na formação de valores, identidade e sensibilidade estética, ampliando assim o escopo do aprendizado além da língua.

Ao adentrarmos no campo das ideias de Paulo Freire, expressas em *Pedagogia da Autonomia* (1996), deparamo-nos com uma abordagem crítica que destaca a importância do diálogo e da contextualização no ensino de literatura. Freire propõe uma educação que vai além da mera transmissão de conhecimento, buscando instigar a reflexão e a autonomia do aluno, elementos cruciais para a internalização dos conceitos literários.

Nesse sentido, a Figura 1 desempenha um papel crucial ao ilustrar graficamente a curva de importância da pesquisa no ensino de literatura nas aulas de língua estrangeira. Essa representação gráfica visa proporcionar uma visualização clara do impacto progressivo que a integração da literatura possui ao longo do processo educacional. A curva reflete não apenas a relevância imediata, mas também a duradoura influência positiva que a abordagem literária exerce sobre os alunos, abrangendo dimensões linguísticas, culturais e cognitivas.

**Figura 1** - Esquema que represente a curva de importância da pesquisa no ensino de literatura.



**Fonte:** Arquivo pessoal.

Ao analisar a Figura 1, observamos que, à medida que a aplicação de conteúdos literários se intensifica, os benefícios linguísticos tornam-se mais

<sup>4</sup> Literature and Language Teaching: A Guide for Teachers and Trainers

evidentes, contribuindo para a melhoria das habilidades de leitura, escrita, audição e fala. Simultaneamente, a dimensão cultural da curva destaca-se, revelando que a literatura desempenha um papel fundamental na ampliação da compreensão intercultural dos alunos, promovendo a apreciação e o respeito pela diversidade.

Além disso, a parte mais elevada da curva representa o impacto cognitivo, enfatizando como o estudo da literatura não apenas enriquece o conhecimento dos alunos sobre diferentes épocas e contextos, mas também aprimora suas habilidades analíticas, críticas e reflexivas. Assim, a Figura 1 não apenas esquematiza a progressão ascendente da importância da pesquisa no ensino de literatura, mas também sublinha a interconexão vital entre as dimensões linguísticas, culturais e cognitivas no processo educacional. Essa análise teórica respalda pesquisa, consolidando a premissa de que a literatura é um elemento crucial para a formação integral dos aprendizes de línguas estrangeiras.

A perspectiva de Michael Byram, apresentada em "Culturas no ensino de línguas" (1997), destaca a literatura como uma ferramenta vital para o desenvolvimento da competência intercultural. O estudo de obras literárias proporciona aos alunos uma compreensão mais profunda de perspectivas culturais diversas, enriquecendo sua percepção da língua e da sociedade associada a ela.

Em síntese, ao amalgamar as perspectivas desses renomados autores, percebemos que o ensino de literatura nas aulas de língua estrangeira se configura como uma prática que transcende a mera aquisição linguística.

A literatura emerge como um recurso para o desenvolvimento integral do aluno, estimulando habilidades linguísticas avançadas, sensibilidade cultural e pensamento crítico. Essa abordagem não apenas complementa o ensino de línguas estrangeiras, mas também enriquece a experiência educacional, promovendo uma compreensão mais profunda e significativa da língua e da cultura associada. Dessa forma, a integração da literatura nas aulas de língua estrangeira não se configura apenas como uma prática pedagógica, mas como um meio eficaz de cultivar cidadãos globais, linguisticamente competentes e culturalmente sensíveis.

## **2.1 A Literatura nas aulas de Línguas Estrangeiras**

No âmbito do ensino de línguas estrangeiras, a incorporação da literatura como recurso pedagógico revela-se uma prática cada vez mais inestimável. A literatura, além de enriquecer o aprendizado linguístico, fornece uma compreensão mais aprofundada e contextualizada da cultura associada à língua em estudo. Ela concede aos estudantes a oportunidade de explorar uma extensa gama de experiências humanas, contexto histórico e perspectivas culturais, melhorando simultaneamente suas habilidades de leitura crítica, análise textual e interpretação (Santiago *et al.*, 2023).

No contexto do ensino de línguas estrangeiras, a integração da literatura propicia uma abordagem mais holística, na qual os alunos não apenas dominam a gramática e o vocabulário, mas também desenvolvem habilidades de comunicação. Além disso, a literatura surge como um instrumento poderoso para fomentar a expressão criativa, estimulando à escrita e a discussão sobre temas complexos e significativos. A leitura de obras literárias envolve os alunos em diálogos intelectuais e emocionais, promovendo um aprendizado mais envolvente e motivador.

A integração da literatura nas aulas de línguas estrangeiras apresenta desafios, como a seleção adequada de textos, a adaptação a diferentes níveis de

proficiência dos alunos e a criação de estratégias pedagógicas eficazes. Nesse contexto, é crucial ponderar cuidadosamente a escolha dos materiais literários a serem utilizados, bem como definir os objetivos específicos de aprendizagem almejados. O equilíbrio entre aprofundar a compreensão cultural e linguística e atender às necessidades educacionais dos alunos é fundamental para o sucesso do ensino de línguas estrangeiras por meio da literatura (Blasi *et al.*, 2022).

A integração da literatura no ensino de línguas estrangeiras, conforme enfatizado por Blasi *et al.* (2022), lança luz sobre os desafios práticos enfrentados por educadores. Desde a seleção de textos até a adaptação a diferentes níveis de proficiência, a complexidade delineada ressoa com a realidade da sala de aula. A necessidade de estratégias pedagógicas eficazes destaca a importância de uma abordagem planejada e reflexiva, na qual a escolha criteriosa de materiais literários esteja alinhada com objetivos educacionais específicos. Essa consideração sublinha a importância de equilibrar, aprofundar a compreensão cultural e linguística com as necessidades educacionais dos alunos, fundamental para o sucesso do ensino de línguas estrangeiras por meio da literatura.

A ênfase na ponderação cuidadosa da escolha dos materiais literários destaca a responsabilidade dos educadores em garantir não apenas a qualidade estética, mas também a acessibilidade linguística dos textos escolhidos. Isso ressoa com a ideia de que a literatura deve ser um veículo para o desenvolvimento linguístico e cultural dos alunos, promovendo uma experiência de aprendizado integral.

Dessa forma, Blasi *et al.* (2022) não apenas identificam desafios, mas também lançam luz sobre a necessidade de abordagens educacionais flexíveis e estratégicas. Isso reforça a importância de uma discussão contínua sobre as melhores práticas no ensino de línguas estrangeiras por meio da literatura, incentivando os educadores a se adaptarem e inovarem em suas abordagens pedagógicas.

A dificuldade em selecionar textos literários para aulas de língua estrangeira, assim como a necessidade de estudos sobre métodos e metodologias para o ensino de literatura, destaca uma lacuna na formação desses profissionais, especialmente no ensino de literatura. O questionamento sobre a existência de disciplinas específicas na grade do curso que abordem a preparação do professor para o ensino de literatura em língua estrangeira é pertinente e instiga uma reflexão sobre a formação desses profissionais e como ela pode ser aprimorada para melhor atender às demandas da prática docente.

A inclusão da literatura nas aulas de língua estrangeira transcende a mera aquisição de habilidades linguísticas. Ela fornece uma janela para a compreensão da complexidade da sociedade e da cultura do país no qual a língua é falada. Por meio de narrativas literárias, os estudantes têm a oportunidade de mergulhar em diferentes períodos históricos, vivenciar diversos contextos sociais e explorar uma multiplicidade de vozes e perspectivas. Esse enriquecimento cultural é crucial para a formação de indivíduos capazes de comunicar-se de maneira eficaz e respeitosa em um mundo globalizado.

No contexto do ensino de línguas estrangeiras, a literatura também promove a empatia e a compreensão interpessoal, desafiando os alunos a se conectarem com personagens e situações que podem divergir significativamente de suas próprias vivências. Adicionalmente, a análise crítica de textos literários instiga os estudantes a interpretar, avaliar e expressarem suas opiniões de maneira

fundamentada, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de argumentação e pensamento crítico (Albres, 2022).

As observações de Albres enfatizam a importância da literatura não apenas como veículo de aprendizado linguístico, mas também como ferramenta para fomentar a empatia e a capacidade de análise crítica. Através da identificação com personagens e da reflexão sobre diferentes contextos, os alunos podem expandir sua compreensão do mundo e aprimorar sua habilidade de formular argumentos fundamentados. Este enfoque multifacetado ressalta a riqueza e a relevância da literatura no contexto educacional.

Entretanto, a integração da literatura nas aulas de língua estrangeira exige um planejamento cuidadoso e uma seleção criteriosa de materiais adequados para o público-alvo. Além disso, os professores devem adaptar suas abordagens de ensino para garantir que os objetivos linguísticos sejam atendidos eficazmente. O desafio reside em equilibrar o estudo da língua com a exploração literária, de modo que ambos os aspectos contribuam para um aprendizado significativo.

Portanto, a literatura nas aulas de LE deve ser seguida de estratégias pedagógicas que, quando aplicadas com sensibilidade e especialização, podem enriquecer consideravelmente a experiência de aprendizagem dos estudantes, capacitando-os a se tornarem comunicadores habilidosos, pensadores críticos e cidadãos nacionais conscientes.

Explorar obras de autores provenientes de diversas origens e períodos proporciona aos estudantes uma imersão em culturas diversas, promovendo uma compreensão mais profunda da história, uma apreciação das nuances regionais e um abraço à diversidade que caracteriza a comunidade de língua espanhola (Meniconi, 2023).

As palavras de Meniconi ressaltam a capacidade da literatura de ser uma ponte para a compreensão cultural e histórica. O contato com obras de diferentes períodos e origens não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também contribui para a formação de indivíduos culturalmente conscientes e abertos à diversidade. Essa abordagem ampla na seleção de materiais literários destaca a importância de transcender fronteiras temporais e geográficas no processo de ensino de línguas estrangeiras.

Esse encontro com narrativas multifacetadas é uma janela para a compreensão profunda de culturas variadas, pois cada obra se torna um portal para os valores, tradições e perspectivas que moldaram as sociedades ao longo do tempo. Ao explorar essas expressões literárias, os alunos não apenas absorvem conhecimento histórico, mas também desenvolvem uma apreciação aguçada das nuances regionais, capturando as complexidades que dão forma à identidade da comunidade de língua espanhola, há uma adoção de percepção de mundo, tornando-o um ser crítico, reflexivo do que se apresenta na sociedade.

A variedade presente nessas obras reflete a riqueza intrínseca à língua e à cultura hispânica, proporcionando uma experiência de aprendizado completa e enriquecedora. Esse contato direto com as diversas facetas da língua espanhola transcende o mero aspecto linguístico, transformando-se em uma celebração da multiplicidade de vozes e perspectivas que contribuem para a rica tapeçaria cultural dessa comunidade. Em última análise, a interação com essas obras não apenas aprimora as habilidades linguísticas, mas também cultiva a aceitação e a valorização da diversidade, preparando os alunos não apenas como falantes

proficientes, mas como membros conscientes e respeitosos de uma comunidade global interconectada.

As reflexões de Meniconi (2023) destacam a literatura como uma poderosa ferramenta para a formação de uma consciência cultural e global. A abordagem holística no ensino de línguas estrangeiras, conforme indicado por Meniconi, vai além do desenvolvimento linguístico, enfatizando a importância de cultivar cidadãos globais que compreendam e respeitem a diversidade. Este é um lembrete valioso de como a educação pode transcender fronteiras e contribuir para a construção de sociedades mais inclusivas e interconectadas.

No entanto, a escolha do material literário adequado é fundamental. Textos excessivamente complexos podem desencorajar estudantes iniciantes, enquanto textos simples e simplificados podem falhar em desafiar e aprimorar o desenvolvimento de habilidades linguísticas. Portanto, é crucial que os educadores selecionem textos em consonância com o nível de proficiência de seus alunos, proporcionando simultaneamente oportunidades de crescimento.

Concentrar demasiadamente na seleção "correta" do material literário e didático pode desviar dos objetivos estabelecidos. Isso levanta a indagação: o que define esse material literário como "certo"? Existe um critério estabelecido para essa classificação? E, caso exista, quem é responsável por determinar esse critério? Essas perguntas são essenciais para refletir sobre as proposições apresentadas, permitindo uma análise mais profunda da escolha de materiais literários no contexto educacional. No entanto, explorar em demasia essa questão pode afastar-se dos objetivos propostos.

## **2.2 Tessitura Literária: Envolvendo Alunos no Mundo Hispano**

A incorporação da literatura nas aulas de línguas estrangeiras representa uma prática pedagógica de valor inestimável, proporcionando diversos benefícios no âmbito educacional. Nessa abordagem, a literatura se apresenta como uma porta de entrada intrínseca à cultura, permitindo que os aprendizes realizem uma exploração aprofundada do contexto cultural e histórico dos países de língua espanhola por meio de suas narrativas e obras literárias. Essa exploração não apenas aprimora a compreensão da língua em seu contexto cultural, mas também incentiva uma apreciação mais profunda da diversidade cultural presente na comunidade hispânica contemporânea (Andrade, 2021). A integração da literatura não apenas enriquece a experiência de aprendizado, mas também promove uma compreensão mais abrangente e sensível das nuances culturais que permeiam a língua espanhola. Isso destaca a importância de abordagens pedagógicas que transcendem a mera instrução linguística, incorporando elementos que ampliam a perspectiva dos alunos e os conectam de maneira mais significativa com a riqueza cultural da língua que estão aprendendo.

A literatura transcende a mera transmissão de habilidades linguísticas, fomentando, em primeiro plano, o desenvolvimento de competências de leitura crítica, análise textual e interpretação. O desafio proposto pela análise de nuances linguísticas, estrutura narrativa e elementos literários amplia as habilidades de leitura e compreensão, ao mesmo tempo que promove o pensamento crítico por meio da reflexão sobre temas, símbolos e mensagens subjacentes presentes nas obras literárias.

Além do estímulo à criatividade proporcionado pela literatura. Ao apresentar diferentes estilos de escrita, perspectivas e formas de expressão, a literatura incita à expressão criativa e à produção autoral. A leitura e análise de obras hispânicas, portanto, materializa-se como um desenvolvimento das habilidades de escrita e comunicação hispânica.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) defende que a literatura ocupe o centro do ensino de língua na educação básica, enfatizando que a literatura é uma linguagem artística organizada que enriquece a visão de mundo do estudante. Nesse sentido, propõe:

A expansão do repertório, considerando a diversidade cultural, de modo a abranger produções e formas de expressão diversas - literatura juvenil, literatura periférica-marginal, o culto, o clássico, o popular, cultura de massa, cultura das mídias, culturas juvenis, etc. e suas múltiplas repercussões e possibilidades de apreciação, em processos que envolvem adaptações, remediações, estilizações, paródias, histórias em quadrinhos, minisséries, filmes, vídeos, jogos, etc.; (Brasil, 2017, p. 492).

Em resumo, a inclusão da literatura nas aulas de espanhola vai além da simples aquisição de habilidades linguísticas, transcendendo para uma esfera de compreensão cultural mais rica e significativa. Simultaneamente, promove o desenvolvimento de competências críticas e criativas Fundamentais para o processo de aprendizagem e desenvolvimento pessoal (Ventura, 2021, p. 59).

[...] a BNCC ou Base Nacional Comum Curricular apresenta possibilidades para um ensino intercultural no qual as literaturas estrangeiras, especialmente as literaturas hispânicas, podem estar presentes na formação do estudante da educação básica, especialmente em diálogo com as literaturas de língua portuguesa. Para que isso seja possível, acredito que precisamos direcionar nosso olhar para a formação de professores. Para formar leitores, é necessário que o professor também seja um leitor. Ao pensar em um ensino de literatura que dialogue com diferentes literaturas, é indispensável que o professor tenha um bom repertório de leituras. A universidade precisa se dedicar à formação de professores de espanhol que sejam leitores, que compreendam a literatura em sua expressão artística e estética e não apenas como desculpa para o ensino de gramática ou vocabulário. É urgente, portanto, repensar os currículos de literatura, considerando principalmente uma revisão do cânone e a eliminação de erros metodológicos no ensino de literatura, pois os equívocos cometidos no ensino de literatura na universidade serão reproduzidos pelos futuros professores em sua prática docente (Da Silva Ortega, 2022, p. 67)<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup>[...] la BNCC o la Base Nacional Comum Curricular presenta posibilidades para una enseñanza intercultural en la cual las literaturas extranjeras, especialmente las literaturas hispánicas, pueden estar presentes en la formación del estudiante de la educación básica, en particular en diálogo con las literaturas de lengua portuguesa. Para que esto sea posible, creo que necesitamos dirigir nuestra atención hacia la formación de profesores. Para formar lectores, es necesario que el profesor también sea lector. Para pensar en una enseñanza de literatura que dialogue con distintas literaturas, es indispensable que el profesor tenga un buen repertorio de lecturas. La universidad necesita dedicarse a la formación de profesores de español que sean lectores, que comprendan la literatura en su expresión artística y estética y no solo como excusa para la enseñanza de gramática o de vocabulario. Es urgente, por lo tanto, repensar los currículos de literatura, considerando principalmente una revisión del canon y la eliminación de errores metodológicos en la enseñanza

Paralelamente aos benefícios delineados anteriormente, a presença do texto literário nas aulas de língua estrangeira também exerce influência na promoção do engajamento dos alunos. A natureza envolvente das narrativas literárias, muitas vezes cativante, cria uma atmosfera dinâmica e motivadora em sala de aula, resultando em uma participação mais ativa e entusiástica dos alunos.

Bem como mencionado, é crucial destacar a capacidade da literatura de apresentar diferentes variedades linguísticas e estilos de escrita, enriquecendo a exposição dos alunos a um vasto leque de vocabulário, expressões idiomáticas e estruturas gramaticais. Esse enriquecimento contribui de forma holística para o desenvolvimento da competência linguística dos alunos, enquanto a leitura de autores de diversas regiões hispânicas proporciona familiaridade com as nuances e variações linguísticas que caracterizam a língua espanhola (Baltoni, 2022).

A abordagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a importância da literatura ao posicionar essa forma de expressão artística no centro do ensino de língua na educação básica. A BNCC destaca que a literatura é uma linguagem artística organizada que enriquece a visão de mundo dos estudantes. Ao propor a expansão do repertório, considerando a diversidade cultural e abrangendo diversas formas de expressão literária.

Em síntese, a inclusão da literatura nas aulas de espanhol vai além da mera aquisição de habilidades linguísticas. Ela transcende para uma esfera de compreensão cultural mais rica e significativa, contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento de competências críticas e criativas. Nesse contexto, a BNCC ressalta a importância de explorar a diversidade cultural, reconhecendo as várias formas de expressão literária como elementos fundamentais no processo de aprendizagem e desenvolvimento pessoal dos estudantes (Ventura, 2021).

A valorização da literatura como uma linguagem artística enriquecedora vai de encontro à ideia de que o ensino de línguas não deve se limitar apenas à competência linguística, mas se estender à formação cultural e crítica dos estudantes. A BNCC, ao incentivar a ampliação do repertório e a apreciação das diversas formas de expressão literária, promove uma educação mais inclusiva e alinhada com a complexidade do cenário cultural atual. A literatura, assim, assume um papel central no processo educacional, conectando os estudantes a uma multiplicidade de experiências e perspectivas, contribuindo para a construção de cidadãos mais conscientes e culturalmente enriquecidos.

A literatura se apresenta como um desafio enriquecedor para os alunos, instigando o desenvolvimento de habilidades de interpretação e análise crítica. Essas competências não apenas são fundamentais para compreender textos literários, mas também desempenham um papel essencial na resolução de problemas do cotidiano. A abordagem de temas complexos presentes nas obras literárias não só aprimora a capacidade de argumentação e debate, mas também cultiva habilidades valiosas pertinentes em diversas esferas da vida.

À luz das discussões evidenciamos que a presença do texto literário nas aulas de espanhol proporciona benefícios diversificados e abrangentes. Desde a ampliação da compreensão cultural até o estímulo ao pensamento crítico, à empatia e ao engajamento cívico, a literatura desempenha um papel crucial na formação integral dos alunos. Ao ser incorporada à abordagem pedagógica, ela

oferece aos educadores a oportunidade de enriquecer a experiência de aprendizagem, preparando os alunos para uma comunicação eficaz e uma compreensão mais profunda da língua e cultura espanholas (Cartaxo, 2020). Esta perspectiva reforça a importância de considerar a literatura não apenas como um meio de ensino de línguas, mas como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento pessoal e cultural dos estudantes.

Outro aspecto relevante dos benefícios decorrentes da presença da literatura nas aulas de espanhol é a promoção da empatia e da compreensão intercultural. À medida que os alunos se envolvem com as histórias e personagens das obras literárias, são instigados a adotar perspectivas diversas e a se colocar no lugar do outro, contribuindo para o desenvolvimento de uma maior sensibilidade intercultural. Isso se mostra particularmente relevante em um mundo globalizado, onde a capacidade de compreender e respeitar as diferenças culturais configura-se como uma habilidade inestimável.

A literatura também oferece uma oportunidade singular de explorar temas sociais, políticos e históricos pertinentes aos países de língua espanhola. Por meio das narrativas literárias, os estudantes são antecipados à abordagem de questões complexas e atuais, como migração, identidade, injustiça social e diversidade, possibilitando uma reflexão crítica sobre esses temas. Tal abordagem não apenas enriquece o aprendizado da língua, mas também fomenta o engajamento cívico e o pensamento crítico (Dias Kraemer *et al.*, 2020).

A literatura hispânica proporciona aos estudantes a oportunidade de explorar a riqueza da tradição literária de diferentes países, desde as obras dos mestres do século de ouro espanhol até os escritores contemporâneos da América Latina e da Espanha. Essa amplitude de exposição cultural e literária eleva o repertório dos alunos, tornando-os culturalmente enriquecidos e linguisticamente competentes.

Os benefícios decorrentes da literatura no ensino da língua espanhola são vastos e multifacetados. Desde a promoção da compreensão cultural e intercultural até o estímulo ao pensamento crítico, à empatia e ao engajamento cívico, a literatura revela-se como um recurso metodológico que aprimora o aprendizado da língua e proporciona aos estudantes uma compreensão mais profunda e significativa do mundo hispânico. Assim, sua função como recurso didático no ensino de espanhol no Brasil assume uma importância indiscutível (Colling, 2021).

### **3 LITERATURA HISPÂNICA NO ENSINO E ENSINO DE LITERATURA.**

As reflexões sobre os benefícios da prática da leitura são questões recorrentes no âmbito das licenciaturas, englobando diversas problemáticas essenciais. Dentre essas questões, destacam-se temas como o letramento literário da população, a acessibilidade a livros e bibliotecas, assim como a formação inicial e contínua de professores, apenas para mencionar alguns exemplos.

Essas discussões têm raízes profundas e abrangem um espectro amplo de considerações que vão além da simples aquisição de conhecimento. O letramento literário da sociedade é crucial não apenas para a formação de indivíduos mais informados, mas também para o desenvolvimento crítico e reflexivo. A análise da disponibilidade e acessibilidade de livros e bibliotecas destaca a importância do acesso democrático à cultura e à informação, bem como os desafios a serem superados para garantir que essa acessibilidade seja efetiva.

Além disso, a formação inicial e contínua de professores emerge como um pilar fundamental nessas discussões. A capacitação docente não apenas influencia diretamente a qualidade do ensino da leitura, mas também molda a maneira como os futuros educadores podem inspirar e orientar seus alunos no desenvolvimento de habilidades de leitura crítica e apreciação literária.

No texto *Pensando o ensino de literaturas de língua espanhola na educação superior*, Costa Junior e Pinheiro-Mariz (2022) destaca a necessidade crucial de repensar as práticas de ensino de literatura em língua espanhola nas instituições de ensino superior no Brasil. Os autores sustentam que o modelo tradicional, ancorado em abordagens historicistas e teóricas, falha em preparar profissionais capazes de compreender e apreciar as ricas literaturas espanholas. Nesse contexto, Costa Junior e Pinheiro-Mariz propõe uma reformulação que coloca a leitura e interpretação de textos literários no centro do processo educacional, visando o desenvolvimento da competência leitora dos alunos.

Uma das contribuições fundamentais de Costa Junior para o debate é a ênfase na contextualização das obras literárias, conectando-as aos seus contextos históricos, sociais e culturais. O autor enfatiza que esse enfoque não apenas amplia a compreensão dos alunos sobre as obras, mas também promove uma apreciação mais profunda e significativa. Contudo, o cerne de sua abordagem vai além da sala de aula e reside na formação do professor como leitor crítico. Para Costa Junior e Pinheiro-Mariz (2022, p. 32), a qualidade do ensino de literatura está intrinsecamente ligada à capacidade do professor de se envolver de maneira profunda e reflexiva com as obras, um processo que ele chama de "(re) ver questões relacionadas ao ensino de literatura".

Diante disso, o autor destaca a importância de investir na formação continuada dos professores, proporcionando-lhes não apenas conhecimento teórico, mas também cultivando neles a paixão pela leitura literária. Em sua visão, o professor leitor, devidamente formado e engajado, torna-se um agente transformador capaz de conduzir os alunos por uma jornada significativa no universo literário, promovendo, assim, uma mudança substancial no panorama do ensino de literaturas de língua espanhola na educação superior brasileira.

Dessa forma, as complexas interconexões entre leitura, letramento, acesso a recursos literários e a formação docente evidenciam a amplitude e a profundidade das discussões que permeiam o universo acadêmico das licenciaturas, em especial em Letras. Essas reflexões, longe de serem meramente acadêmicas, cogitam questões cruciais para o aprimoramento do processo educacional e cultural de uma sociedade.

Essa abordagem pedagógica contribui para a formação de alunos mais críticos e reflexivos, à medida que analisam textos, identificam temas e padrões, interpretam símbolos e metáforas, e exploram as motivações e características dos personagens (Belmont *et al.*, 2022). Além disso, desafia os alunos a pensar além do superficial, incentivando a pesquisa e o debate sobre questões culturais e sociais abordadas nos textos.

A integração dessas manifestações no ensino de línguas estrangeiras vai além da mera aquisição de conhecimento linguístico. Traduz-se em uma abordagem mais holística que enriquece a experiência de aprendizado, conectando a língua à cultura, à história e à humanidade, preparando os alunos não apenas para se comunicar, mas também para compreender e apreciar as complexidades do mundo ao seu redor.

Essa relação transcende as barreiras da sala de aula, proporcionando uma janela para a mente e a alma de um povo. Oferece uma visão profunda e autêntica da cultura, das crenças, dos valores e das experiências de um grupo de falantes nativos da língua em estudo (Nyland *et al.*, 2023). Isso se traduz em uma sensação de proximidade e empatia que permite aos estudantes não apenas comunicar de forma mais eficaz, mas também compreender as complexidades e nuances que cercam a língua.

Além disso, a incorporação de estratégias pedagógicas que desafiam os alunos a interpretar e discutir temas profundos e universais cria um ambiente de aprendizado envolvente. Essas abordagens estimulam a criatividade e a imaginação, encorajando os estudantes a explorar as entrelinhas, especular sobre os motivos dos personagens e analisar o contexto em que a história se desenrola.

A aplicação dessas práticas nas aulas de língua estrangeira não apenas aprimora as habilidades de leitura e escrita, mas também promove uma apreciação mais profunda e uma perspectiva cultural mais enriquecida. Essas metodologias transformam o aprendizado da língua em uma jornada de autodescoberta e enriquecimento pessoal, preparando os estudantes para uma comunicação mais eficaz e uma compreensão mais profunda da diversidade cultural e da complexidade linguística que o mundo globalizado exige.

Dentre essas estratégias pedagógicas, destaca-se o estímulo à análise crítica de textos literários, a exploração de contextos culturais por meio de atividades interpretativas e a promoção de discussões colaborativas em sala de aula. Essas abordagens não apenas transformam o aprendizado da língua em uma experiência holística, mas também capacitam os alunos a enfrentar os desafios interculturais da comunicação globalizada de maneira mais informada e sensível.

As abordagens pedagógicas desempenham um papel crucial na formação da identidade dos alunos como proficientes na língua estrangeira. Ao se envolverem com personagens e narrativas situados em diversos contextos culturais, essa experiência não apenas contribui para a expansão da empatia e uma visão mais abrangente, mas também promove o aprimoramento de habilidades críticas, o estímulo ao debate e a capacidade de argumentação. Tais competências são consideradas essenciais em um mundo contemporâneo que demanda cidadãos dotados de discernimento crítico e participação ativa (Marrone *et al.*, 2019). Neste contexto, percebemos que as metodologias de ensino não apenas moldam a competência linguística dos estudantes, mas também desempenham um papel fundamental na formação de indivíduos reflexivos, capazes de compreender e se engajar de maneira mais significativa com a diversidade cultural por meio da literatura estrangeira.

No cenário do ensino da língua espanhola no Brasil, a inclusão de expressões literárias hispânicas se destaca como uma necessidade e uma oportunidade enriquecedora. A vasta diversidade da produção literária proveniente de países de língua espanhola oferece aos educadores uma ampla gama de estilos, períodos e gêneros que podem ser explorados de maneira significativa em sala de aula. Desde as obras clássicas até os escritos contemporâneos de nações como Espanha, México e Argentina, essas manifestações literárias constituem um recurso abundante e diversificado.

Nesse contexto, a seleção criteriosa de materiais literários surge como um desafio para os educadores que almejam incorporar essa abordagem em seus programas de ensino de língua estrangeira. A cada turma, nível de proficiência e

ambiente educacional, é necessária uma análise cuidadosa na escolha dos textos a serem utilizados. Esse processo envolve a avaliação da complexidade linguística, a consideração da relevância cultural e a verificação da adequação aos objetivos pedagógicos específicos (Silva, 2021).

Dessa maneira, a incorporação de manifestações literárias hispânicas não apenas promove a diversidade cultural e linguística, mas também demanda uma abordagem pedagógica adaptável, centrada nas características únicas de cada contexto educacional.

A avaliação crítica do ensino de literatura e seus impactos na formação docente revela uma preocupação substancial em relação à maneira como as instituições educacionais abordam essa expressão artística. O cerne dessa reflexão recai sobre o ato de leitura, uma atividade intrinsecamente ligada à apreciação e compreensão da literatura. No entanto, a constatação de Zilberman (2008) de que a escola frequentemente negligencia essa intermediação é notável, especialmente quando submetida a tarefas de natureza predominantemente pragmática.

Gillian Lazar (1993) contribui para essa discussão explorando a inter-relação entre língua e literatura, destacando a função formativa do texto literário e sua conexão intrínseca com o processo de aprendizagem linguística-comunicativa. Nesse contexto, a análise minuciosa da linguagem presente nos textos literários assume um papel significativo, proporcionando uma oportunidade de:

[...] entrelaçar mais estreitamente os programas de língua e literatura. A análise detalhada da linguagem dos textos literários ajuda os alunos a interpretá-los significativamente e a avaliá-los de forma bem fundamentada. Ao mesmo tempo, o conhecimento geral e a compreensão que os alunos têm de LE (Inglês) são aprimorados para que os alunos possam fazer julgamentos estéticos sobre os textos. Eles são incentivados a aproveitar o seu conhecimento das categorias gramaticais lexicais e discursivas com as quais são familiares (Lazar, 1993, p. 23 *apud* Mendoza Fillol, 2004, p. 2)<sup>6</sup>.

Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade premente de uma integração mais estreita entre os currículos de língua e literatura no âmbito educacional. O minucioso exame da linguagem presente nos textos literários, destacado por Lazar (1993) e referenciado por Mendoza Fillola (2004), emerge como um recurso valioso. Esta abordagem não apenas capacita os alunos a interpretar e valorizarem os textos de maneira fundamentada, mas também fortalece o conhecimento global da língua estrangeira (inglês) dos estudantes. Dessa forma, a discussão sobre a inter-relação entre língua e literatura, tal como delineada por Lazar, estabelece uma ponte crucial para a compreensão de como a linguagem e a literatura se entrelaçam enriquecedoramente no contexto educacional.

Ademais, é imprescindível ressaltar que tomamos esse ponto de partida para promover uma reflexão específica sobre o ensino de espanhol, com ênfase no

---

<sup>6</sup>[...] imbricar más estrechamente los programas de lengua y los de literatura. El análisis pormenorizado del lenguaje de los textos literarios ayuda a los alumnos a interpretarlos de modo significativo y a valorarlos de manera fundamentada. Al mismo tiempo el conocimiento y la comprensión generales que los alumnos tienen de la LE (inglés) resultan potenciados a fin de que los alumnos puedan emitir juicios estéticos sobre los textos se les anima a aprovechar su conocimiento de las categorías gramaticales léxicas y discursivas con que están (Lazar, 1993, p. 23 *apud* Mendoza Fillola, 2004, p. 2).

ensino de literaturas hispânicas. Reconhecendo a singularidade e a riqueza dessas expressões literárias provenientes de diversas regiões hispanófonas, almejamos explorar como a integração entre língua e literatura pode potencializar o aprendizado do espanhol, proporcionando aos alunos não apenas habilidades linguísticas, mas também uma compreensão mais profunda e significativa da diversidade cultural e literária do mundo hispânico.

No decorrer desta discussão, evidenciamos a importância da interconexão entre a linguagem literária e as competências linguísticas e comunicativas no contexto educacional. A análise crítica do ensino de literatura, como abordada por Zilberman (2008) e Lazar (1993), destaca a necessidade de aprimorar a formação docente, especialmente no que diz respeito ao papel crucial desempenhado pela leitura na apreciação e compreensão da literatura. Nesse sentido, percebe-se uma lacuna na intermediação oferecida pela escola, muitas vezes negligenciando a atividade de leitura diante de tarefas predominantemente pragmáticas.

Aproveitar o conhecimento prévio dos alunos sobre categorias gramaticais, léxicas e discursivas revela-se uma estratégia enriquecedora e essencial para preencher essa lacuna. Ao incentivar os alunos a emitirem julgamentos estéticos sobre os textos, não apenas se fomenta a compreensão estética, mas também se promove o desenvolvimento geral de suas habilidades linguísticas. A conexão entre a experiência linguística cotidiana dos alunos e a análise estética dos textos literários surge como uma ponte vital para construir uma educação mais integrada e significativa. Essa abordagem não apenas nutre a apreciação artística, mas também fortalece as bases linguísticas necessárias para que os alunos se tornem cidadãos críticos e participativos, capazes de enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais complexo e interconectado.

A convergência entre a análise linguística dos textos literários e a expressão de juízos estéticos promove um ambiente de aprendizado enriquecedor, destacando a grande importância da literatura no aprimoramento do processo educacional e na formação de indivíduos linguisticamente competentes e culturalmente sensíveis.

A literatura, conforme destacado pela autora, pode desempenhar um papel educativo crucial ao ser introduzida no contexto da sala de aula. A leitura de textos literários não apenas preenche objetivos pedagógicos, mas também confere ao estudante uma maior segurança em suas próprias experiências. Essa abordagem, portanto, vai além do pragmatismo, proporcionando uma dimensão mais ampla e significativa ao aprendizado.

A perspectiva intercultural, fundamental para as aulas de línguas estrangeiras, é ressaltada como um princípio caro à literatura. Ela oferece aos aprendizes meios para explorar e reconhecer-se nas manifestações estéticas e literárias de outros contextos culturais. Assim, a literatura se torna um recurso na promoção da compreensão intercultural, contribuindo para a formação de indivíduos mais culturalmente sensíveis e competentes linguisticamente.

É inegável, conforme enfatizado, que muitas das características da literatura presentes na língua materna também estão presentes nas manifestações literárias em línguas estrangeiras. A motivação que impulsiona a leitura na língua materna pode ser transferida e aplicada à literatura estrangeira, promovendo uma conexão mais intrínseca e pessoal com a língua estudada.

No entanto, as observações de Mendoza Fillola (1993) apontam para uma lacuna na metodologia de ensino de línguas estrangeiras, sugerindo que,

frequentemente, as orientações supõem erroneamente o desinteresse dos estudantes pela produção literária correspondente. Essa suposição pode levar a uma abordagem excessivamente focada na comunicação pragmática, excluindo a literatura do processo educacional.

Ao considerarmos a literatura como uma criação artística vital, integrada à linguagem cotidiana, compreendemos que sua exclusão dos materiais didáticos de línguas estrangeiras implica uma negação da efetividade dessa manifestação de linguagem.

Quando trabalhada de maneira significativa, a literatura enriquece o repertório linguístico-cultural do estudante, proporcionando não apenas habilidades linguísticas mais aprimoradas, mas também uma compreensão mais profunda da complexidade cultural e estética associada à língua em estudo. Portanto, a reintegração e valorização da literatura nas aulas de línguas estrangeiras se apresentam como uma abordagem pedagógica enriquecedora e fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes.

## **4 DESAFIOS E PERSPECTIVAS: A LITERATURA HISPÂNICA NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NO BRASIL**

### **4.1 Desafios no Ensino de Literaturas Hispânicas:**

Os desafios enfrentados no ensino de literaturas hispânicas. Um dos principais desafios identificados é a falta de ênfase na abordagem dos textos literários nas disciplinas dos cursos de graduação em língua espanhola, onde muitas vezes a literatura é utilizada apenas como pretexto para o ensino da língua ou para exemplificar questões gramaticais. Isso evidencia a necessidade de uma mudança de paradigma, priorizando a literatura como objeto de estudo em si, e não apenas como um complemento para o ensino da língua (Costa Junior e Pinheiro-Mariz, 2020),

Além disso, outro desafio significativo é a distância entre a formação teórica oferecida nos cursos de Letras e a prática docente efetiva no ensino de literaturas hispânicas. Muitas vezes, os estudantes se formam sem se sentirem preparados para ensinar literatura de forma significativa e engajadora, apontando para a necessidade de uma maior integração entre a teoria e a prática no processo formativo dos futuros professores.

Língua e literatura são, contudo, ainda hoje, em muitas situações, domínios separados, tratadas como disciplinas separadas e, portanto, ensinadas e estudadas sem estabelecer contatos ou criar ligações. Embora unidas em nomes de cursos universitários e pronunciadas como sintagma coeso e sólido em tantas ocasiões, língua e literatura permanecem, na maior parte dos casos, dois campos separados do saber e, tanto nas escolas, quanto nas universidades, uma efetiva integração até hoje ainda não se realizou (Santoro, 2007 *apud* Costa Junior e Pinheiro-Mariz, 2020, p. 209).

Apesar dos avanços no campo educacional, a dicotomia persistente entre língua e literatura continua a influenciar muitos ambientes de ensino. A reflexão de Santoro (2007), citada por Costa Junior e Pinheiro-Mariz (2020), destaca a persistência dessa separação, evidenciando que, mesmo quando nominalmente integradas em cursos universitários, língua e literatura muitas vezes permanecem

como domínios isolados. Esta discrepância é particularmente notável no ensino, onde, tanto nas escolas quanto nas universidades, a efetiva integração dessas disciplinas ainda não se concretizou de maneira plena. Essa disjunção contínua desafia a construção de uma abordagem educacional mais holística e integrada, destacando a necessidade premente de estratégias que promovam uma interação mais significativa entre língua e literatura no contexto acadêmico.

Essa lacuna entre a formação acadêmica e a atuação profissional pode impactar diretamente na qualidade do ensino de literaturas hispânicas, ressaltando a importância de repensar as estratégias pedagógicas e curriculares para promover uma educação literária mais eficaz e enriquecedora. Nesse contexto, o diálogo estabelecido sobre a proposta de Costa Junior e Pinheiro-Mariz (2020), com ênfase na necessidade de reformular o ensino de literaturas de língua espanhola na educação superior, ressoa de maneira pertinente. A promoção de uma abordagem mais centrada na leitura e interpretação contextualizada, conforme discutido, alinha-se com a busca por estratégias pedagógicas que superem os desafios apresentados.

Portanto, ao enfrentar esses desafios com uma visão abrangente, os educadores podem não apenas selecionar materiais literários mais adequados, mas também transformar o ensino de literaturas hispânicas em uma experiência enriquecedora e culturalmente relevante.

Segundo Cunha (2016, p. 17),

A LE direciona os olhares aos países hispanofalantes e aos parceiros que integram o Mercosul, com os quais o Brasil tem uma intensa relação social, política, econômica e cultural. Temos uma relação de muito maior afinidade com aqueles que nos cercam do que com a própria Espanha, que manteve poucas relações com o Brasil, desde o período colonial, em que colonizou parte do atual território brasileiro (Cunha, 2016, p. 17).

O ensino de literaturas hispânicas no contexto brasileiro, embora vital para a formação cultural e linguística dos estudantes, encontra-se permeado por uma série de desafios intrincados que excluem abordagens estratégicas e soluções inovadoras. Este artigo busca uma análise aprofundada desses desafios, fornecendo percepções para educadores e pesquisadores específicos na promoção de práticas pedagógicas eficazes e enriquecedoras.

Reafirmo a importância de considerar não apenas a diversidade da produção literária hispânica, mas também as particularidades dos estudantes. A atenção às nuances dos níveis de proficiência, aliada à escolha criteriosa dos materiais, contribui não apenas para o desenvolvimento linguístico, mas também para uma apreciação mais rica e profunda da cultura hispânica. Essa abordagem sutil, como discutido, é essencial para criar uma experiência educacional envolvente e enriquecedora.

Despertar o interesse dos estudantes pela leitura literária representa um desafio considerável. Diversos alunos não mantêm uma afinidade natural com a literatura, demandando abordagens pedagógicas inovadoras. Estratégias dinâmicas, que estabelecem conexões entre os elementos literários e as vivências pessoais dos alunos, emergem como elementos cruciais para superar a resistência inicial, estabelecendo assim um ambiente propício à apreciação da riqueza literária hispânica (Guilherme *et al.*, 2022).

A avaliação do aprendizado dos alunos em literatura de língua espanhola se depara com desafios singulares. Métodos convencionais de avaliação podem não

ser suficientes para abarcar a verdadeira profundidade da compreensão e análise literária. Torna-se imperativo desenvolver estratégias avaliativas inovadoras que transcendam a análise superficial, refletindo a complexidade da interpretação literária e oferecendo uma avaliação mais abrangente e valorizada (Herbetta *et al.*, 2023).

Considerando essas reflexões, percebo a importância de abordagens avaliativas que não apenas mensurem o conhecimento factual, mas também promovam a análise crítica e a apreciação estética. A construção de métodos avaliativos mais alinhados com a natureza multifacetada da literatura hispânica não apenas desafia educadores, mas também destaca a necessidade contínua de inovação e adaptação em nossas práticas de avaliação. Essa abordagem reflexiva pode aprimorar significativamente a avaliação do aprendizado em literatura de língua espanhola.

O ensino de literaturas hispânicas no Brasil é uma jornada desafiadora, mas rica em potencial educacional. Navegar por esses desafios requer não apenas uma compreensão profunda das obras literárias, mas também uma abordagem pedagógica inovadora. Ao abordar a seleção de materiais, o despertar do interesse dos alunos e a avaliação eficaz, os educadores podem transformar esses desafios em oportunidades de crescimento, proporcionando uma experiência educacional mais significativa e enriquecedora.

## **4.2 Perspectivas no Ensino de Literaturas Hispânicas**

O ensino de literaturas hispânicas no contexto educacional brasileiro é uma área dinâmica que exige uma reflexão constante sobre as perspectivas emergentes e as práticas pedagógicas inovadoras. Esta pesquisa propõe realizar uma análise destacando as perspectivas que moldam e transformam o cenário do ensino de literaturas hispânicas, proporcionando uma visão abrangente para educadores, pesquisadores e demais específicos na promoção de uma educação literária mais rica e envolvente.

Uma tendência central e emergente no ensino de literaturas hispânicas é a crescente integração de tecnologias educacionais. Plataformas interativas, recursos digitais e aplicativos específicos proporcionam oportunidades inovadoras para transformar a experiência de aprendizado literário. A utilização de recursos como e-books, podcasts literários e ambientes virtuais de discussão abre novas perspectivas para envolver os alunos de maneiras mais dinâmicas e significativas (Sánchez *et al.*, 2023).

Outro enfoque em ascensão é a adoção de abordagens interdisciplinares no ensino de literaturas hispânicas. A conexão entre literatura e outras disciplinas, como história, sociologia e antropologia, proporciona uma compreensão mais abrangente e contextualizada das obras literárias. Essa perspectiva não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também demonstra a relevância da literatura na compreensão mais ampla da cultura e da sociedade (Rodríguez & García, 2022).

Além disso, uma perspectiva no ensino de literaturas hispânicas é a promoção da diversidade literária. A busca por uma representatividade mais ampla nas obras selecionadas, incorporando autores de diferentes origens, minorias, de gênero e culturais, visa criar um ambiente inclusivo. Essa abordagem não apenas

enriquece a experiência de aprendizagem, mas também contribui para a quebra de estereótipos e a promoção da equidade literária (Martínez & Vargas, 2023).

Considerando essas perspectivas, fica evidente a necessidade de adaptar nossas práticas de ensino para refletir as transformações no panorama educacional. A incorporação de tecnologias, abordagens interdisciplinares e a promoção da diversidade literária não apenas mantêm a relevância do ensino de literaturas hispânicas, mas também oferecem oportunidades para tornar a experiência de aprendizagem mais rica, inclusiva e alinhada com as demandas contemporâneas.

Os ensinamentos de literaturas hispânicas delineiam um horizonte promissor e inovador. A integração de tecnologias educacionais, abordagens interdisciplinares e a promoção da diversidade literária são aspectos que não apenas transformam a dinâmica da sala de aula, mas também respondem às demandas de uma sociedade em constante evolução. Ao abraçar essas perspectivas, os educadores têm a oportunidade de proporcionar uma experiência literária mais rica, relevante e envolvente, formando os alunos para uma compreensão mais profunda e crítica das literaturas hispânicas.

## **5 ENSINO DE LITERATURA HISPÂNICA E FORMAÇÃO DOCENTE.**

O ensino da literatura hispânica desempenha um papel crucial nas aulas de espanhol, abrangendo desde obras clássicas a contemporâneas. Esta diversidade não apenas enriquece as habilidades linguísticas, mas também fomenta a apreciação cultural e desenvolve o pensamento crítico dos alunos. A inserção do espanhol no currículo brasileiro, conforme previsto na Constituição de 1988, reflete sua importância estratégica nas relações comerciais e culturais entre o Brasil e os países hispanofalantes vizinhos. Este artigo explora a integração da literatura nas aulas de espanhol, oferecendo um guia abrangente para educadores, analisando práticas existentes, explorando vantagens e desafios, e propondo diretrizes práticas para uma abordagem mais eficaz e enriquecedora do ensino do espanhol no Brasil.

A seleção literária no ensino de língua espanhola é um processo complexo que influencia diretamente a motivação dos alunos e sua compreensão da cultura hispânica. Este tópico destaca desafios significativos na escolha criteriosa de textos, equilibrando clássicos e contemporâneos, e ajustando o nível de complexidade ao da proficiência dos alunos. A abordagem cuidadosa na escolha de materiais literários não apenas aprimora a eficácia do ensino, mas também proporciona uma experiência educacional culturalmente relevante e enriquecedora.

O ensino da literatura no contexto de línguas estrangeiras apresenta desafios distintos, desde a seleção de textos adequados ao nível de proficiência até a criação de estratégias para engajar alunos com diferentes experiências literárias. A abordagem interdisciplinar, incorporando temas históricos, culturais e sociais, destaca a necessidade de uma integração coesa no currículo de língua espanhola. Superar desafios relacionados à disponibilidade de recursos e à diversidade nas competências de leitura exige uma abordagem pedagógica cuidadosa, focada nas necessidades e interesses dos alunos.

Exploraremos estratégias e desafios relacionados ao ensino da literatura hispânica no contexto brasileiro, fornecendo percepções valiosas para educadores comprometidos em enriquecer a experiência educacional de seus alunos,

promovendo a proficiência em espanhol, o pensamento crítico e a compreensão cultural.

### **5.1 Ensino de literaturas hispânicas na formação do professor de Espanhol.**

A literatura hispânica, rica e diversificada, desempenha um papel de destaque nas aulas de espanhol. Sua diversidade abrange desde as obras dos mestres da literatura espanhola, como Cervantes e García Lorca, até as vozes contemporâneas de autores latino-americanos, como Gabriel García Márquez e Mario Vargas Llosa, oferece uma ampla gama de escolhas para educadores, permitindo levar o texto literário para as aulas de espanhol (Rossi, 2022).

Além disso, ao incorporar a literatura nas aulas, fomentamos o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico dos alunos. Isso os capacita não apenas a analisar e interpretar textos de maneira mais aprofundada, como mencionado por Maciel *et al.* (2022), mas também a relacionar-se de forma mais significativa com as nuances culturais e sociais presentes nas obras literárias. Nossa abordagem visa, portanto, não apenas aprimorar habilidades linguísticas, mas também cultivar uma apreciação mais ampla e sofisticada da riqueza cultural e literária associada ao espanhol como língua estrangeira.

É imprescindível considerar uma didática que contemple não apenas as literaturas de língua portuguesa, mas também as literaturas do mundo hispânico (Ortega, 2022). Nesse contexto, a literatura no ensino da língua auxilia na compreensão cultural, na aquisição de conhecimentos históricos e no aprofundamento do idioma. Assim, pensar na literatura em sala de aula de Espanhol como Língua Estrangeira significa considerar não apenas a formação crítica do aluno, mas também sua inserção na cultura letrada da língua alvo.

Ao abordar a literatura nas aulas de espanhol, este artigo fornecerá um guia abrangente para educadores. Através da análise de práticas existentes, da exploração de vantagens e desafios associados a literatura no ensino de espanhol, e da proposição de diretrizes práticas, visa contribuir para uma abordagem mais eficaz e enriquecedora do ensino da língua espanhola no Brasil (Herbetta *et al.*, 2023).

Cada obra literária é um portal para o mundo e a mentalidade do autor, fornecendo visões sobre a história, os costumes, as crenças e os desafios enfrentados pelas sociedades de língua espanhola. Essa compreensão cultural é essencial para uma proficiência linguística completa, uma vez que a língua é inseparável de sua cultura de origem. Assim, a literatura não apenas ensina o idioma, mas também enriquece a capacidade dos estudantes de compreender e interagir de maneira mais eficaz com falantes nativos.

Outro benefício notável da literatura hispânica é sua capacidade de estimular a criatividade e o pensamento crítico dos alunos. Ao analisar textos literários, os estudantes são desafiados a interpretar símbolos, metáforas e nuances que transcendem muitas vezes a superfície das palavras. Isso incentiva a reflexão profunda e a análise textual, habilidades transferíveis para a resolução de problemas em diversos contextos. Além disso, a exposição a diferentes perspectivas e estilos literários inspira a imaginação e a apreciação da diversidade literária, fomentando o interesse contínuo pela língua espanhola e sua cultura.

Ensinar literatura como uma forma de leitura descomprometida e intuitiva representa um convite à liberdade de exploração e apreciação estética. Nesse

contexto, a abordagem visa diluir as funcionalidades da literatura no ser humano, permitindo que os alunos se entreguem à experiência literária como um direito fundamental. Ao desvincular a leitura literária de exigências estritas, os estudantes são encorajados a se conectar de maneira mais autêntica e pessoal com as obras, explorando não apenas os elementos linguísticos, mas também os aspectos emocionais, culturais e imaginativos. Essa abordagem visa cultivar não apenas a compreensão, mas também a apreciação intrínseca da riqueza que a literatura hispânica oferece, promovendo uma relação mais íntima entre os leitores e as diversas manifestações artísticas presentes nesse universo literário.

Conforme mencionado por Cunha (2016);

A inserção do espanhol surge da necessidade desse ensino diante das relações estabelecidas comercialmente entre Brasil e os países vizinhos hispanofalantes. Essa relação foi estreitada a partir de 1988, no Art. 4º da Constituição Federal de 1988, “A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações” (BRASIL, 1988, p. 5), em 2002 ampliou-se ainda mais essa relação no governo Lula, o presidente então eleito, afirmou empenho em estreitar ainda mais a relação com os países vizinhos hispanofalantes (Cunha, 2016).

Dentro desse panorama, a argumentação de Cunha não apenas fundamenta a inserção do espanhol no contexto educacional brasileiro, mas também a contextualiza em um âmbito mais amplo de integração regional e cooperação, ressaltando a língua espanhola como um componente essencial nesse processo. Essa perspectiva não apenas enriquece o repertório linguístico dos estudantes, mas também promove uma compreensão mais profunda das relações culturais e econômicas na região.

Ao considerar a literatura hispânica, percebemos não apenas uma metodologia para aprofundar a compreensão da língua e cultura espanhola, mas também uma ponte entre diversas áreas do conhecimento. Conforme ressaltado por Rossi (2022), as obras literárias frequentemente exploram temas universais, como amor, justiça, identidade e desafios humanos, proporcionando uma rica conexão com disciplinas como história, sociologia, psicologia e filosofia. Essa abordagem interdisciplinar não só enriquece a experiência educacional dos estudantes, mas também estimula um pensamento crítico que transcende as fronteiras das matérias.

Essa integração da literatura hispânica com diversas disciplinas revela-se como um elemento essencial na formação de cidadãos conscientes, críticos e culturalmente integrados. A inclusão do espanhol no contexto educacional brasileiro, longe de ser meramente uma resposta às demandas comerciais, assume uma posição estratégica. Almeja não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também a promoção da compreensão e integração cultural em uma comunidade latino-americana mais ampla.

A produção literária dos países de língua espanhola não apenas enriquece o repertório dos alunos, mas também os desafia a considerar diferentes perspectivas e pontos de vista. Nesse contexto, o termo “interconectado” refere-se à habilidade dos estudantes em estabelecer conexões significativas entre as obras literárias de diversos autores e as realidades culturais específicas de seus países de origem. Esse processo de interconexão ocorre à medida que os alunos exploram

narrativas provenientes de diferentes contextos geográficos, históricos e sociais, promovendo uma compreensão mais profunda das diversidades culturais. Essa abordagem, portanto, contribui não apenas para a formação linguística, mas também para a educação holística e intercultural dos estudantes.

A leitura de obras de autores que representam diferentes países e origens culturais, os estudantes têm a oportunidade de mergulhar em realidades distintas. Esse mergulho promove o desenvolvimento da empatia, uma vez que os leitores se identificam com personagens e situações que refletem experiências de vida diversas. A interconexão, nesse sentido, implica não apenas na apreciação estética das obras, mas também na capacidade de relacionar essas obras com as complexidades culturais e sociais dos países de língua espanhola.

No contexto de um mundo cada vez mais globalizado, essa interconexão é essencial para os estudantes ampliarem suas perspectivas e compreendam a riqueza cultural que permeia a produção literária hispânica. Essa abordagem não apenas estimula a tolerância e o respeito pela diversidade, mas também contribui para a formação de cidadãos globalmente conscientes e culturalmente competentes. Essa competência é particularmente relevante no Brasil, uma nação multicultural e multilíngue, onde a capacidade de compreender e valorizar diferentes culturas se torna uma habilidade valiosa e enriquecedora.

A literatura hispânica, ao desafiar os alunos a considerar diversas perspectivas e pontos de vista, oferece mais do que um recurso didático valioso para o ensino da língua espanhola. Ela também representa uma fonte rica de enriquecimento cultural, estimula o pensamento crítico, estabelece pontes para a interdisciplinaridade e promove uma educação mais inclusiva e empática. Além disso, ao envolver emocionalmente os alunos com personagens e histórias, a literatura hispânica motiva intrinsecamente os estudantes, aumentando a probabilidade de persistência e busca por proficiência avançada na língua espanhola. A compreensão eficaz e a utilização adequada dos textos literários hispânicos no currículo de ensino de espanhol no Brasil são, portanto, fundamentais para formar alunos competentes e culturalmente conscientes.

A formação docente desempenha um papel crucial na preparação de profissionais aptos a promover o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando não apenas habilidades linguísticas, mas também o pensamento crítico e a compreensão aprofundada da sociedade e cultura. Nesse contexto, o ensino de literatura emerge como um componente essencial na formação de professores.

Conforme preconizado por Antônio Candido, o contato com a literatura não apenas aprimora a capacidade linguística, mas também contribui para a humanização do indivíduo, desenvolvendo a reflexão, a sensibilidade e a compreensão da complexidade do mundo. A literatura, ao ser integrada aos currículos de formação docente, proporciona uma base sólida para os futuros professores cultivarem não apenas a competência linguística, mas também uma visão crítica das perspectivas teóricas que fundamentam sua prática profissional, como indicado pelas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciatura em Letras (Milrei, 2017).

Dentro desse contexto, é imprescindível destacar a contribuição específica do ensino de literatura na formação docente para promover a análise crítica, a compreensão da diversidade cultural e a capacidade de dialogar com as diferentes manifestações literárias. Mario Vargas Llosa, ao ressaltar a importância da

literatura, argumenta que a formação humanizadora promovida por meio dela é fundamental para capacitar os futuros educadores a enfrentar desafios complexos da sociedade contemporânea.

Ao cultivar a leitura crítica e a apreciação estética, o ensino de literatura não apenas amplia os horizontes linguísticos dos educadores, mas também os prepara para fomentar o gosto pela leitura entre os alunos, estimulando uma cidadania plena e ativa, como preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Assim, o ensino de literatura não se configura apenas como uma disciplina acadêmica, mas como um pilar fundamental na formação de docentes comprometidos com uma educação integral e transformadora.

A formação docente desempenha um papel crucial na preparação de educadores capacitados a promover o desenvolvimento integral dos alunos. Segundo Vargas Lisboa (2004), a literatura é um elemento essencial nesse processo, ao permitir aos futuros professores explorar as profundezas do fenômeno humano, compreender suas motivações e comportamentos inusitados, e refletir sobre a complexidade da condição humana. Ao investigar os abismos da experiência humana por meio da literatura, os educadores são levados a desenvolver uma consciência mais ampla e crítica, essencial para a formação de cidadãos capazes de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Além disso, a literatura contribui significativamente para a formação docente ao estimular a imaginação, a criatividade e a empatia dos educadores. Conforme destacado por Vargas Lisboa (2004), a leitura de obras literárias permite aos professores ampliar seu repertório de vocábulos, enriquecer sua capacidade de expressão e aprimorar suas habilidades comunicativas. Ao se envolver com a diversidade de narrativas e perspectivas presentes na literatura, os docentes são incentivados a adotar uma postura mais aberta e inclusiva, preparando-se para atuar de forma mais eficaz e sensível em sala de aula, promovendo um ambiente de aprendizagem enriquecedor e estimulante para os alunos.

No que tange às problemáticas relacionadas à formação docente, é pertinente retomar a discussão sobre disciplinas específicas voltadas ao ensino de literaturas hispânicas. A formação de professores que lidam com o ensino dessas literaturas deve enfrentar desafios como a necessidade de compreender a diversidade cultural e linguística dos países hispânicos, além de desenvolver estratégias pedagógicas contextualizadas para abordar as distintas realidades presentes na produção literária ibero-americana. A formação docente nesse contexto requer, portanto, uma abordagem especializada que capacite os educadores a superar os desafios inerentes à seleção e ao ensino desses materiais, contribuindo assim para uma educação mais rica e contextualizada no âmbito das línguas estrangeiras.

## **5.2 Entre Palavras e Culturas: A Complexidade da Seleção Literária no Ensino de Língua Espanhola**

A escolha de materiais literários desempenha um papel vital no ensino de línguas estrangeiras, especialmente ao integrar a literatura no processo educacional. Essa integração influencia diretamente a motivação dos alunos e a compreensão da língua e cultura hispânica. Contudo, enfrenta desafios significativos devido à vasta diversidade de estilos, autores e épocas nas obras literárias hispânicas. Educadores precisam ponderar sobre a complexidade

narrativa, vocabulário e temática, além de equilibrar obras clássicas e contemporâneas para oferecer uma visão abrangente (Belmont *et al.*, 2022).

A adequação dos textos ao nível de proficiência dos alunos é crucial, buscando equilíbrio entre desafio e compreensão. A análise das competências linguísticas, identificação de interesses e avaliação das metas educacionais são passos essenciais. A consideração da diversidade cultural no patrimônio literário hispânico também é recomendada para uma experiência enriquecedora (Belmont *et al.*, 2022).

A estratégia de diversificação de materiais é fundamental, evitando monotonia e mantendo o engajamento dos alunos. A escolha deve se adaptar aos objetivos, ao contexto dos estudantes e ser flexível ao longo do tempo. A atenção contínua aos interesses individuais, objetivos educacionais, diversidade cultural e flexibilidade no ensino é crucial, permitindo aos educadores enriquecer a experiência de aprendizagem e tornar o ensino de espanhol mais eficaz. O processo inclui a avaliação contínua, coleta de feedback dos alunos, observação de progresso e a busca constante por novos materiais para manter o ensino atualizado e envolvente. Em síntese, a abordagem cuidadosa na escolha e adaptação de materiais beneficia não apenas a eficácia do ensino, mas também a experiência educacional dos alunos.

### **5.3 Abordagens no Ensino da Literatura nas aulas de Espanhol**

No contexto do ensino de literatura nas línguas estrangeiras, deparamo-nos com desafios cruciais tanto para educadores quanto para estudantes. Um desses desafios primordiais é a cuidadosa seleção de textos literários, os quais devem ser adequados ao nível de proficiência dos alunos. Essa escolha implica selecionar obras alinhadas ao estágio de aprendizado da língua, evitando sobrecarregar os estudantes com textos demasiado complexos ou, inversamente, subestimá-los com materiais excessivamente simplificados.

Além dessa consideração, a vasta diversidade de estilos, gêneros e períodos presentes na produção literária ibero-americana intensifica o desafio na escolha de materiais. Os educadores enfrentam o dilema de equilibrar a apresentação de clássicos da literatura espanhola com obras contemporâneas e textos que representem diversas culturas e perspectivas dos países de língua espanhola. Embora essa diversidade seja enriquecedora, também pode complicar a seleção dos materiais para os objetivos educacionais (Guilherme *et al.*, 2022).

Um desafio adicional está relacionado à orientação dos estudantes, pois nem todos apresentam superfície natural com a leitura literária. A abordagem pedagógica deve, portanto, envolvê-los de maneira a instigar seu interesse, exigindo estratégias criativas para tornar-se uma literatura cativante e relevante para a vida dos estudantes. Superar a resistência inicial à literatura e estimular uma simplicidade sincera pode exigir esforço adicional por parte dos educadores.

Em resumo, o ensino da literatura no contexto das aulas de línguas estrangeiras é enriquecedor, mas não isento de desafios. A superação dessas necessidades requer uma abordagem pedagógica cuidadosa, baseada na compreensão das necessidades e interesses dos alunos, bem como na seleção criteriosa de materiais literários que promovam o aprendizado eficaz e significativo da língua.

Os desafios associados ao ensino da literatura no contexto das línguas estrangeiras são ampliados pelas questões relacionadas à disponibilidade de recursos adequados. A entrega de cópias físicas ou eletrônicas de obras literárias pode representar uma questão logística, especialmente quando se trata de textos de autores estrangeiros, que podem não estar disponíveis em bibliotecas ou livrarias locais. Portanto, a escolha de materiais literários deve considerar a disponibilidade de recursos e a acessibilidade para os alunos.

Outro desafio relevante refere-se à diversidade nas competências de leitura entre os estudantes. Alguns estarão mais familiarizados com a leitura literária, enquanto outros podem enfrentar dificuldades iniciais. Logo, os educadores precisam adotar estratégias diferenciadas para atender às necessidades de diversos níveis de proficiência e experiência literária.

A avaliação tradicional, baseada em questionários e testes, pode não ser suficiente para medir a compreensão profunda e a apreciação da literatura. Dessa forma, os educadores gerais desenvolvem métodos de avaliação criativos e significativos que cogitam a capacidade dos alunos de analisar, interpretar e refletir sobre os textos literários.

Portanto, os desafios relacionados ao ensino da literatura no contexto das línguas estrangeiras são cruciais, mas passíveis de superação. Ao contemplar esses desafios e elaborar estratégias pedagógicas, os educadores podem maximizar o potencial enriquecedor da literatura para fomentar a proficiência em língua espanhola, o pensamento crítico e a compreensão cultural.

Dentro desse contexto, as reflexões apresentadas por COSTA JUNIOR, José Veranildo Lopes e Pinheiro-Mariz (2020) em seu texto *Pensando o ensino de literaturas de língua espanhola na educação superior* ressoam com a importância de repensar o ensino tradicional dessas literaturas. Os autores destacam a inadequação desse modelo, centrado em abordagens historicistas e teóricas, para formar profissionais capazes de apreciar as literaturas espanholas.

Costa Junior preconiza uma mudança de foco em direção à leitura e interpretação de textos literários, visando o desenvolvimento da competência leitora dos alunos. Ele advoga pela contextualização dessas obras, conectando-as aos contextos históricos, sociais e culturais em que foram produzidas. Suas sugestões corroboram a ideia de que a literatura deve ser uma ferramenta ativa e participativa no processo educacional.

Ao estabelecer um paralelo com os argumentos de Costa Junior, observamos que a abordagem proposta não apenas aprimora a competência leitora, mas também promove uma compreensão mais ampla da língua e cultura espanholas. Assim como na discussão sobre o ensino de Francês como Língua Estrangeira - FLE, a literatura é reconhecida como um elemento que contribui para o desenvolvimento comunicativo, cultural e humanístico dos alunos.

No entanto, é crucial destacar que a implementação dessas propostas requer um esforço coletivo de educadores, alunos e instituições. A formação continuada de professores, o uso de materiais didáticos contextualizados e a promoção de atividades desafiadoras e participativas são estratégias que podem impulsionar a eficácia dessas abordagens.

Em síntese, a reflexão sobre o ensino de literaturas hispânicas indica a necessidade de uma abordagem dinâmica, centrada na leitura e interpretação contextualizada. A integração da Linguística Aplicada, conforme discutido por Costa Junior em "Linguística Aplicada e Ensino de Literatura em Aulas de

Espanhol", emerge como uma contribuição valiosa para essa reformulação, proporcionando ferramentas para compreender e contextualizar os textos literários de maneira mais significativa. Assim, ao superar os desafios inerentes ao ensino de literatura no contexto de línguas estrangeiras, podemos enriquecer a experiência educacional, formando alunos competentes, cultos e contextualmente conscientes.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ensino de literaturas hispânicas no Brasil enfrenta desafios significativos, desde a falta de ênfase na abordagem literária até a dicotomia persistente entre língua e literatura. Estes desafios, no entanto, proporcionam oportunidades para reflexão e transformação. A necessidade de repensar as estratégias pedagógicas e curriculares é evidente, com a literatura sendo reconhecida não apenas como um acessório para o ensino da língua, mas como um campo de estudo valioso por si só.

Ao longo desta investigação, exploramos minuciosamente como a introdução das obras literárias hispânicas não apenas amplia a competência linguística em espanhol, mas também desempenha um papel crucial na construção de uma compreensão mais profunda da cultura, história e nuances linguísticas dos países hispanófonos. O cerne deste estudo reside na análise de como essa prática impacta a formação dos educadores, visando contribuir para uma abordagem pedagógica mais eficiente e culturalmente enriquecedora.

A busca pela compreensão da relação entre a literatura e a formação docente ofereceu percepções valiosas sobre como essa abordagem pode enriquecer não apenas o aprendizado da língua estrangeira, mas também a construção de uma perspectiva crítica e culturalmente sensível nos futuros professores de espanhol. Este estudo, ao contemplar o objetivo geral proposto, contribui para a reflexão contínua sobre a importância da literatura hispânica no cenário educacional brasileiro, sugerindo caminhos promissores para aprimorar a formação docente e enriquecer o ambiente de ensino de línguas estrangeiras.

A literatura hispânica fornece uma perspectiva única sobre o universo hispânico, conferindo aos alunos uma compreensão mais rica e profunda da língua e cultura espanholas. Ela transcende limites temporais e espaciais, conectando os estudantes a uma ampla gama de autores e perspectivas culturais, fomentando a avaliação pela diversidade e o desenvolvimento do pensamento crítico. Além disso, a literatura não se restringe às paredes da sala de aula, uma vez que suas lições reverberam em diversos contextos, promovendo uma educação mais holística e interconectada. O estudo das obras literárias em língua espanhola não apenas enriquece o processo de aprendizagem, mas também inspira os alunos a buscarem uma proficiência avançada na língua espanhola.

Nesse contexto, é imperativo que educadores e responsáveis pela formulação de políticas educacionais ponderem sobre a importância da literatura de expressão hispânica no ensino do espanhol. Ao mesmo tempo, contribuimos para um ensino mais significativo e enriquecedor, capacitando os alunos não apenas como comunicadores de ações em espanhol, mas também como cidadãos globais dotados de uma compreensão mais profunda e respeitosa das culturas que compartilham a língua espanhola.

A literatura, portanto, deve ser considerada um componente indispensável no currículo de ensino de espanhol no Brasil, com a certeza de que seu emprego

adequado enriquecerá não apenas a aprendizagem linguística, mas também a formação cultural e intelectual dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais interconectados e diversificados.

Ressalta-se a importância de encarar a literatura como uma aliada no desenvolvimento de competências linguísticas e culturais, e não como um obstáculo. Nesse sentido, é fundamental que os educadores tenham conhecimento das características e necessidades específicas de seus alunos, garantindo que os textos escolhidos sejam acessíveis e solicitados, conforme os diferentes níveis de proficiência.

A integração de tecnologias educacionais e abordagens interdisciplinares emerge como perspectivas promissoras. A crescente adoção de recursos digitais e a conexão entre literatura e outras disciplinas ampliam as possibilidades de envolvimento dos alunos, tornando a aprendizagem literária mais dinâmica e contextualizada. Além disso, a promoção da diversidade literária não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também contribui para uma representação mais equitativa e inclusiva nas obras selecionadas.

Ao abraçar essas perspectivas, os educadores têm a oportunidade de transformar os desafios em oportunidades de crescimento. A busca por uma educação literária mais eficaz e enriquecedora requer não apenas uma compreensão profunda das obras literárias hispânicas, mas também uma abordagem pedagógica inovadora. A superação dos desafios, seja na seleção de materiais, no despertar do interesse dos alunos ou na avaliação eficaz, contribui para uma experiência educacional mais significativa.

Em última análise, o ensino de literaturas hispânicas no Brasil delineia um horizonte promissor e inovador. Ao incorporar tecnologias, adotar abordagens interdisciplinares e promover a diversidade literária, os educadores têm a oportunidade não apenas de manter a relevância do ensino, mas de oferecer uma experiência literária mais rica, envolvente e alinhada com as necessidades da sociedade contemporânea. A jornada educacional na literatura hispânica, apesar dos desafios, é repleta de potencial para inspirar uma compreensão mais profunda e crítica das riquezas culturais que essas obras têm a oferecer.

## REFERÊNCIAS

ALBRES, Neiva de Aquino. **Entre a literatura e a tradução para crianças surdas**. Ayvu Editora. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/235546/entre%20a%20literatura%20e%20a%20tradu%20c%27%20a%20para%20crian%20as%20surdas%20%5bebook%5d.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 1 fev. 2024.

ANDRADE, José Gabriel. **Língua portuguesa global: Comunicar no panorama mediático luso-brasileiro**. UMinho Editora, 2021.

BALDONI, Maria Clara Palma. **Reedição do Livro Reinações de Narizinho- Contribuição do Design Gráfico Contemporâneo para a Preservação e Valorização de uma Obra Clássica da Literatura Infantojuvenil Brasileira**. 2022. Tese de Doutorado. Instituto Politécnico de Leiria (Portugal).

BARNES, J. **Artur e Jorge**. Casa aleatória. 2007.

BARROS, A. M. de.; MIRANDA, K. R. M. . LITERATURA E ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: LIVROS DIDÁTICOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM PERSPECTIVA. **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 46, n. 1, p. 409–421, 2021. DOI: 10.5216/ia.v46i1.65124. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/65124>. Acesso em: 1 fev. 2024.

BELMONT, R., *et al.* **Literatura na sala de aula de línguas: desafios e estratégias**. *Jornal de Educação Superior Hispânica*, 21(3), 265-280. 2022.

BELMONT, R.; DA CUNHA, K. M. C. B.; LEMOS, E. dos S. Os significados de Intenção e Disposição para aprender na Teoria da Aprendizagem Significativa. **Revista Espaço Pedagógico**, [S. l.], v. 29, n. 2, p. 469-483, 2022. DOI: 10.5335/rep.v29i2.13265. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/13265>. Acesso em: 11 nov. 2023.

BLASI, Helena Ferro; GURGEL, Leia Gonçalves; DESCHAMPS, Luciane Mari. Adaptação de fórmula de nivelamento de livros infantis para o português brasileiro: resultados preliminares. **Distúrbios da Comunicação**, v. 34, n. 4, p. e58367-e58367, 2022.

CARTAXO, Sarah Gaioso. **Projeto gráfico para Coleção Sabiá: guias de leitura de clássicos infantis**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

COLLING, Leandro. **A vontade de expor: arte, gênero e sexualidade**. *SciELO-EDUFBA*, 2021.

COSTA JÚNIOR, José Veranildo Lopes da. Reflexões a respeito da abordagem do texto literário em aula de Francês Língua Estrangeira (FLE) **Publicação: Eutomia**, v. 1, n. 2, p. 522-537, 2016.

COSTA JÚNIOR, José Veranildo Lopes. *Linguística Aplicada e Ensino de Literatura em Aulas de Espanhol* Publicação: Macabéa - **Revista Eletrônica do Netlli** - Portal de Periódicos da URCA, v. 2, n. 1, p. 1-13, 2018

COSTA JUNIOR, José Veranildo Lopes; PINHEIRO-MARIZ, Josilene. Pensando o Ensino de Literaturas de Língua Espanhola na Educação Superior. **Revista Terceira Margem**, Campina Grande, v. 24, n. 44, p. 204-222, set./dez. 2020.

CUNHA, Carolina Andrade Rodrigues da. **Língua espanhola na educação brasileira: trajetória e análise das concepções de ensino**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Tecnológica) Instituto Federal do Triângulo Mineiro- Campus Uberaba- MG. 2016. Disponível em: <https://iftm.edu.br/cursos/uberaba/mestrado-doutorado/educacao-tecnologica/?arq=d5665cf9e7ae63af7925a21fd0efbabf>. Acesso em: 25 nov. 2023.

DA SILVA COELHO, Iandra Maria Weirich. O uso do Google Classroom em contextos híbridos: uma análise das práticas interativas no ensino-aprendizagem de línguas. **Revista EDaPECI**, v. 19, n. 1, p. 107-120, 2019. Disponível em: <https://iftm.edu.br/cursos/uberaba/mestrado-doutorado/educacao-tecnologica/?arq=d5665cf9e7ae63af7925a21fd0efbabf>.

DA SILVA ORTEGA, Raquel. Literaturas hispánicas y enseñanza de español: algunas consideraciones y sugerencias. **Entrepalavras**, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 60-75, maio 2022. ISSN 2237-6321. Disponível em: <<http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/2393>>. Acesso em: 22 nov. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.22168/2237-6321-12393>.

DIAS KRAEMER, Márcia Adriana; DA CONCEIÇÃO COSTA-HÜBES, Terezinha; CLEIN CAPELIN, Pamela Tais. Gênero Digital Infográfico: uma proposta de estudo para a Educação Básica sob a óptica da Análise Dialógica do Discurso e da Pedagogia Histórico-Crítica. **Calidoscópio**, v. 18, n. 3, 2020.

ECO, U. **Sobre a Literatura**. Editora Record. 2002.

FLOR, H. **Como ler e por quê**. Escrivão. 2000.

GARCÍA Márquez, G. **Cem Anos de Solidão**. Editora Record. 1982.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social** - 6ª Ed. 2008.

GOMES, Aline Silva. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES DE ESPANHOL: ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS COM BASE EM CURTAS-METRAGENS. **fólio-Revista de Letras**, v. 11, n. 1, 2019.

GUILHERME, A., *et al.* Fomentando o interesse pela literatura hispânica: estratégias para educadores de línguas. **Revista Hispânica de Educação**, 15(2), 143-160. 20223.

GUILHERME, Maria de Fátima Fonseca; BRITO, Cristiane Carvalho de Paula; FREITAS, Alice Cunha de. **Análise e elaboração de material didático para ensino de língua inglesa integrada à prática educativa 9 (PIPE 9)**. 2022.

HERBETTA, A.; VALLE PINEDA, E. RIOS, PONTES E ULTRAPASSAGENS: A LITERATURA INDÍGENA COMO PRÁTICA INTERCULTURAL PARA TODOS. **Revista Habitus - Revista do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia**, Goiânia, Brasil, v. 21, n. 1, p. 185–208, 2023. DOI: 10.18224/hab.v21i1.13384. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/view/13384>. Acesso em: 02 fev. 2024.

HERBETTA, S., *et al.* **Avaliando a competência literária: desafios e oportunidades na sala de aula hispânica**. Pesquisa em Ensino de Línguas, 27(1), 45-62. 2023.

LAKATOS, Eva Maria. Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. - 12. ed. - São Paulo: Atlas 2017.

MACIEL, Sara Layana; DE BARROS ATAIDE, Luciana; DUARTE, Anna Beatriz Moura. Livro Didático do 9º ano do Ensino Fundamental: reflexões sobre leitura e ensino de língua portuguesa no contexto educacional de São Félix do Xingu. Baraquitã: **Revista de Letras e Artes**, v. 1, n. 2, p. 11-25, 2022.

MARRONE, Daniela Bergesch D.'Incao; SOUZA, Luciana Karine de; HUTZ, Claudio Simon. O uso de escalas psicológicas para avaliar autoestima. **Avaliação psicológica**. São Paulo. Vol. 18, n. 3 (jul./set. 2019), p. 229-238, 2019.

MARTÍNEZ, J., & Vargas, A. Diversidade Literária na Educação Literária Hispânica: Promovendo Representação e Inclusão. **Diversidade em Estudos de Literatura**, 29(1), 89-105. 2023.

MENDOZA FILLOLA, Antonio. Literatura, cultura, intercultura: reflexiones didácticas para la enseñanza de español lengua extranjera. **Lenguaje y Textos**, Barcelona, v. 3, p. 19-42, 1993

MENDOZA FILLOLA, Antonio. Los materiales literarios en la enseñanza de ELE: funciones y proyección comunicativa. **RedELE: Revista Electrónica de Didáctica ELE**, Barcelona, n. 1, e 1571-4667, 2004.

MENICONI, Flávia Colen *et al.* Entrevista com Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva-temos que desaprender algumas práticas para dar chance às novas. **Leitura**, v. 1, n. 75, p. 122-137, 2023.

MILREU, Isis. **O direito às literaturas hispânicas nas instituições de ensino superior do estado da Paraíba**. In: Anais do I Simpósio de Glotopolítica e Integração Regional, p. 472-486. João Pessoa: Editora da UFPB, 2017.

NYLAND, JOANA JOSIANE ANDREOTTI OLIVEIRA Lima. AS PERFORMANCES INFANTIS VINCULADAS ÀS PRÁTICAS DE LETRAMENTO E/OU À LITERATURA PARA CRIANÇAS. **Os organizadores**, p. 73, 2023.

ORTEGA, Raquel da Silva. Literaturas hispânicas y enseñanza de español: algunas consideraciones y sugerencias. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 12, n. 1, e2393, p. 60-75, jan-abr/2022. DOI: 10.22168/2237-6321-12393.

POMPEU, Douglas. Uma ilha brasileira no campo literário alemão: Dinâmicas de circulação literária pela editora Suhrkamp e a recepção da literatura do Brasil (1970-1990). **Transcript Verlag**, 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª Edição. Editora Feevale, 2013.

RODRIGUEZ, A., & García, L. Abordagens interdisciplinares na educação em literatura hispânica: expandindo as fronteiras do conhecimento. **Revista Internacional de Estudos Literários**, 18(4), 451-468. 2022.

ROSSI, M. *et al.* A aprendizagem funcional de construções imperativas em Português Língua Estrangeira. A didatização de materiais autênticos injuntivos. **EDUCAZIONE LINGUISTICA LANGUAGE EDUCATION**, v. 11, n. 1, p. 87-102, 2022.

SÁNCHEZ, M., *et al.* Integração Tecnológica no Ensino de Literatura Hispânica: Aumentando o Engajamento e a Interatividade. **Revista de Educação Literária**, 35(2), 211-228. 2023.

SANTIAGO, Andressa da Silva; DEORCE, Mariluz Sartori. **CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NA COMPREENSÃO DA LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2023.

SAPIR, E. **Linguagem: uma introdução ao estudo da fala**. Harcourt, Brace e Companhia. 1921.

SILVA, Kelly Samara *et al.* Educação física escolar: guia de atividade física para a população brasileira. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 26, p. 1-18, 2021.

SOARES, M.. **A Escola e o Conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. Editora Cortez. 1999.

VARGAS Llosa, Mário. **A verdade das mentiras**. Trad. Cordelia Magalhães. São Paulo: Editora Arx, 2004. P. 377-395.

VENTURA, Julita Cristina. **Violência em contexto escolar: school bullying**. *Desenvolvimento e Sociedade*, n. 9, p. 53-62, 2021.